



# AULA 04 1. O MILAGRE ECONÔMICO – 1967 - 1973 (1)

Baseado em Gremaud - Economia Brasileira Contemporânea



## **Objetivos:**

- Motivos do Milagre (1967 - 1973);
- Razão pela qual chamamos de Milagre;
- Principais medidas.

Médici (69-73)

---

Costa e Silva (67-69)

---



**O MILAGRE**

# 1967 - 1973

---

**Presidentes** (2): Costa e Silva (67-69) – Médici (69-73)

**Planejamento** (2): H. Beltrão (67-69) – Reis Velloso (69-73)

**M. Fazenda (1):**

**Delfim Netto (67 – 73)**

❖ Projeto “Brasil grande potência” UFANISMO SEM DIREITOS

- “Ninguém segura este país!”
- “Pra frente Brasil”
- “Brasil, ame-o ou deixe-o”

## ❖ Passagens Políticas Difíceis

❖ **Castelistas:** Castello e Geisel (Brandos/Moles)

❖ **Linha Dura/Limpeza:** Costa e Silva e Médici

# O Milagre: 1967 - 1973

---

- ❖ UFANISMO SEM DIREITOS
- ❖ Projeto “Brasil grande potência”
  - “Ninguém segura este país!”
  - “Pra frente Brasil”
  - “Brasil, ame-o ou deixe-o”





# 1967 - 1973

---

**Constucional**: se tem um primeiro ano para metas de base/plano inicial

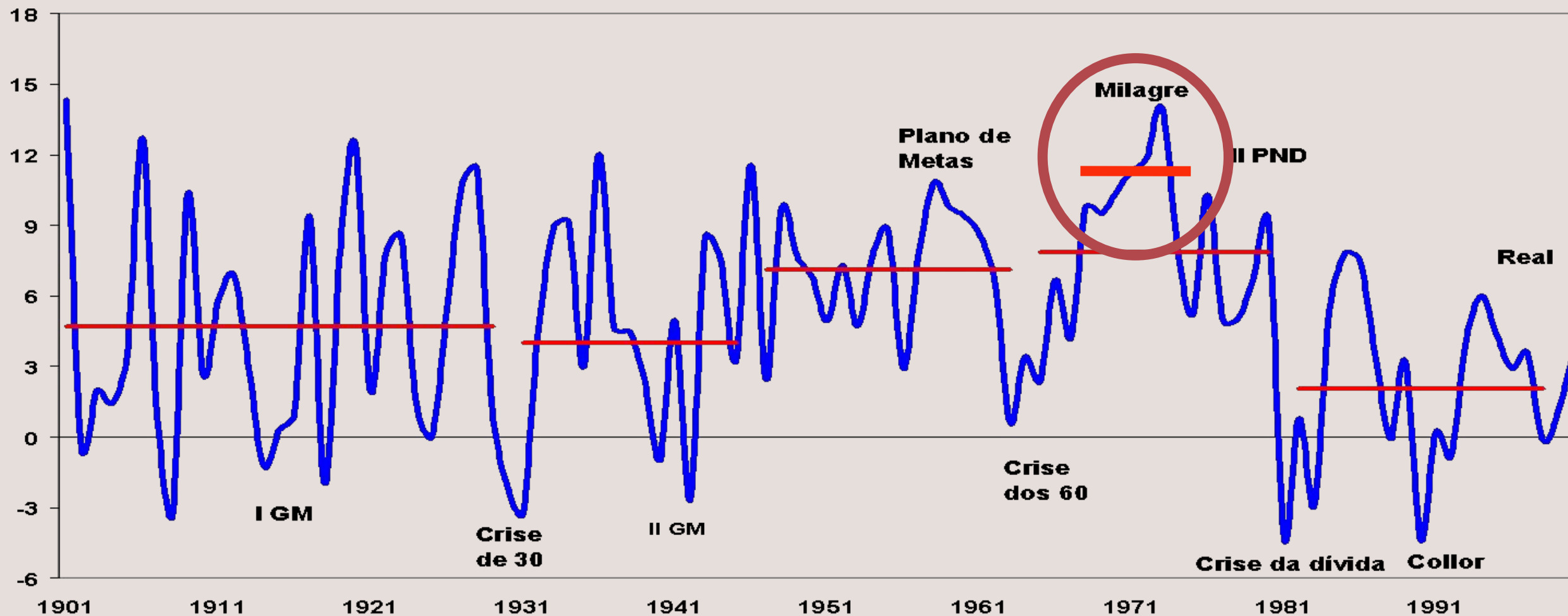
## ❖ Planos Econômicos

- (DELFIM) PED: Plano Estratégico de Desenvolvimento (1967)
  - Metas e Bases para a ação do governo (1970)
  - I PND (1972-1974) via Lei 5.727, de 4 de nov. de 1971
    - II PND (1975-1980)

## ❖ **Milagre econômico**

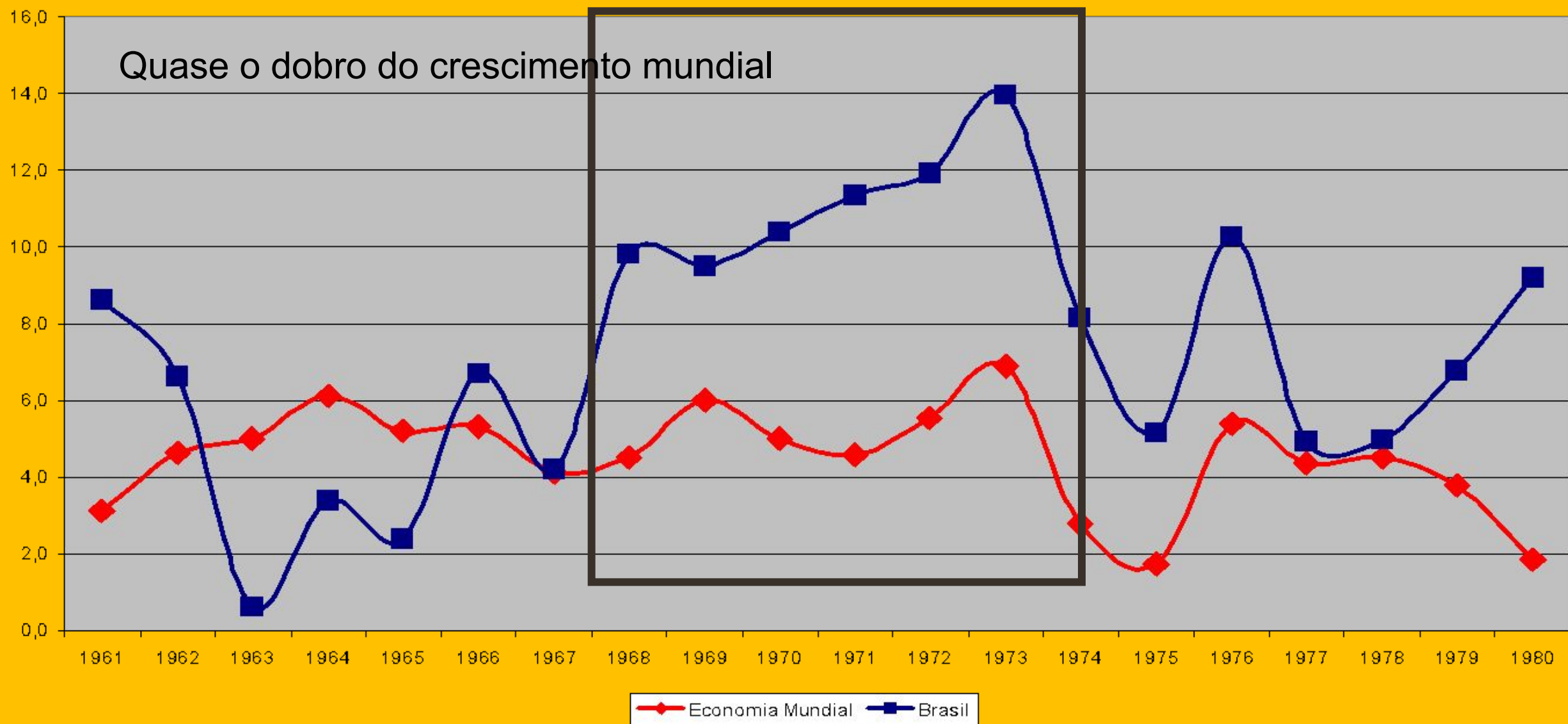
- Crescimento acelerado;
- Inflação estável;
- Ausência de estrangulamento externo.

## Crescimento da Economia Brasileira ao longo do século XX (taxas anuais)



Fonte: Dados básicos IBGE (1990)

Taxa de crescimento da Economia Mundial e do Brasil: 1961 - 1980





---

## ■ **Período 1968-73:**

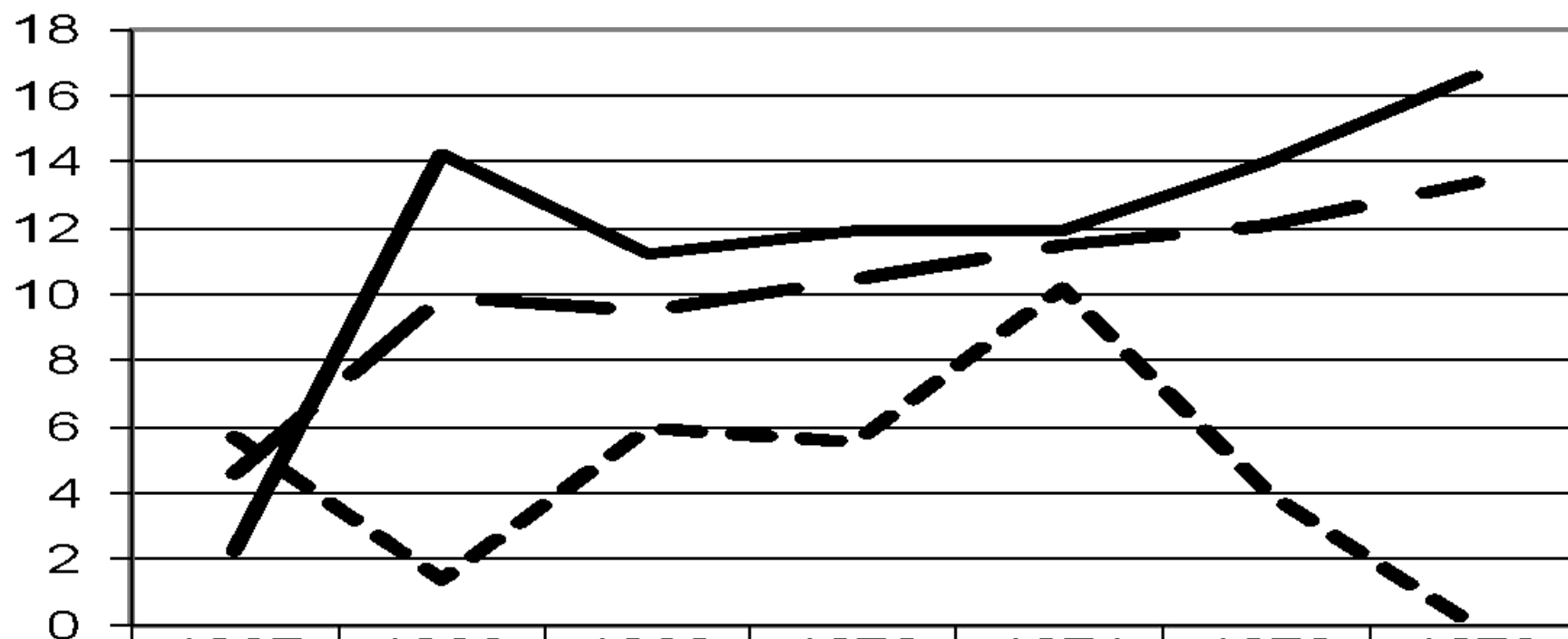
- **maiores taxas de crescimento do produto brasileiro na história recente**
  - **taxa média acima de 10% a.a.**
  - **inflação de até 20% a.a.**

## Destaque para a Indústria

Tabela 15.3 <i>Produto – Taxas de crescimento (%): 1968-1973.</i>				
Ano	PIB	Indústria	Agricultura	Serviços
1968	9,8	14,2	1,4	9,9
1969	9,5	11,2	6,0	9,5
1970	10,4	11,9	5,6	10,5
1971	11,3	11,9	10,2	11,5
1972	12,1	14,0	4,0	12,1
1973	14,0	16,6	0,0	13,4
Fonte: IBGE.	Média 11,2%	Média 13,3%	Média 4,5%	Média 11,0%

## PRODUTO: INDUSTRIAL, AGRÍCOLA E SERVIÇOS

% Variação ano anterior



	1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973
— Produto Industrial	2,2	14,2	11,2	11,9	11,9	14	16,6
- - - Produto Agrícola	5,7	1,4	6	5,6	10,2	4	0
— Produto de Serviços	4,6	9,9	9,5	10,5	11,5	12,1	13,4
PIB	4,2	9,8	9,5	10,4	11,3	12,1	14,0

# Análise da participação da indústria brasileira na formação do PIB do Brasil

## CRISE NA INDÚSTRIA

Participação do setor na economia brasileira cai e volta ao nível dos anos JK

Participação da indústria de transformação no PIB, em %

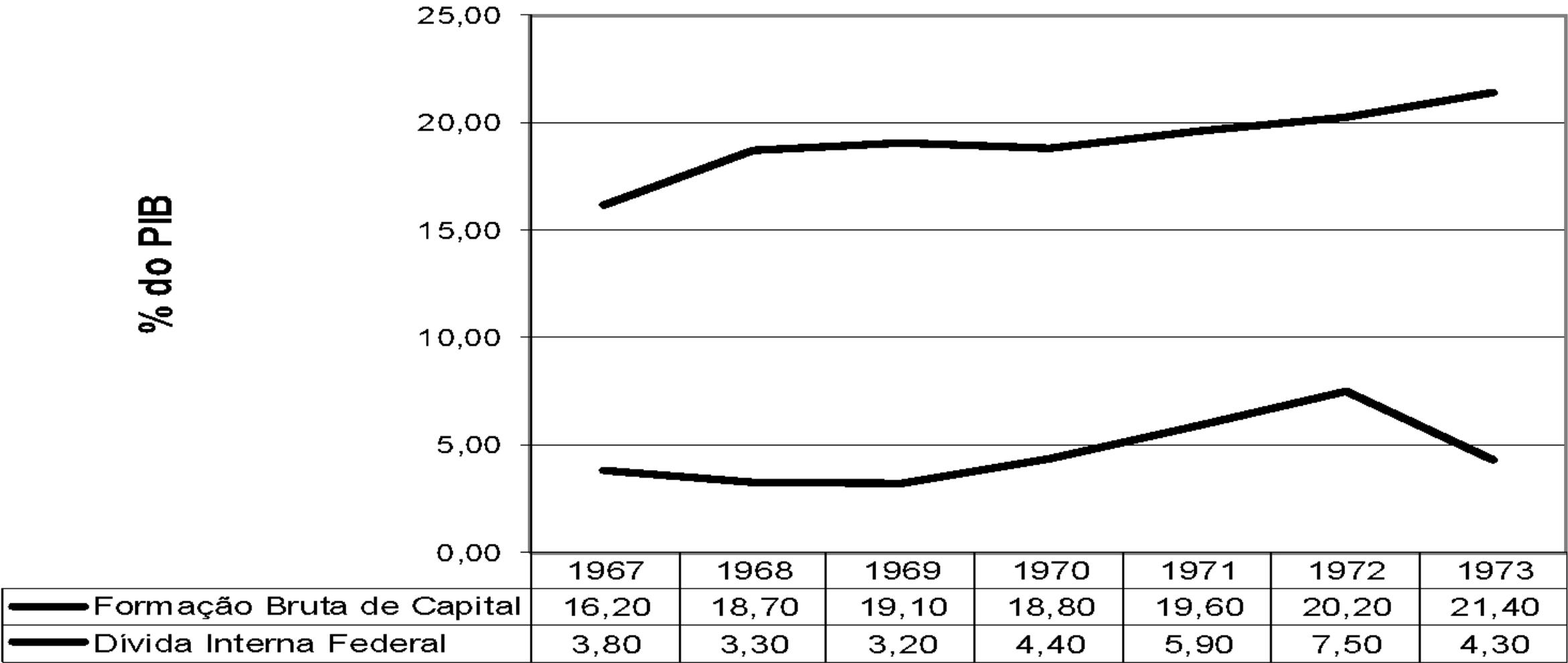


## Período 1968-73:

---

- **Maiores taxas de crescimento do produto brasileiro na história recente**
    - **Taxa média acima de 10% a.a.**
    - **Investimentos (FBK)**
      - **16,2% em 1967**
      - **18,7% em 1968**
      - **19,1% em 1969**
      - **18,8% em 1970**
      - **19,6% em 1971**
      - **20,2% em 1972**
      - **21,3% em 1973**
- Aproveitamento da Capacidade Produtiva
- Ampliação da Capacidade Produtiva

# FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL E DÍVIDA INTERNA FEDERAL





POR QUE MILAGRE ?  
Crescimento sem muita  
inflação ou explodir o BP

Ou até onde Milagre ?

Primeiro o bolo cresce  
Depois nós dividimos,  
mas é só um pedacinho



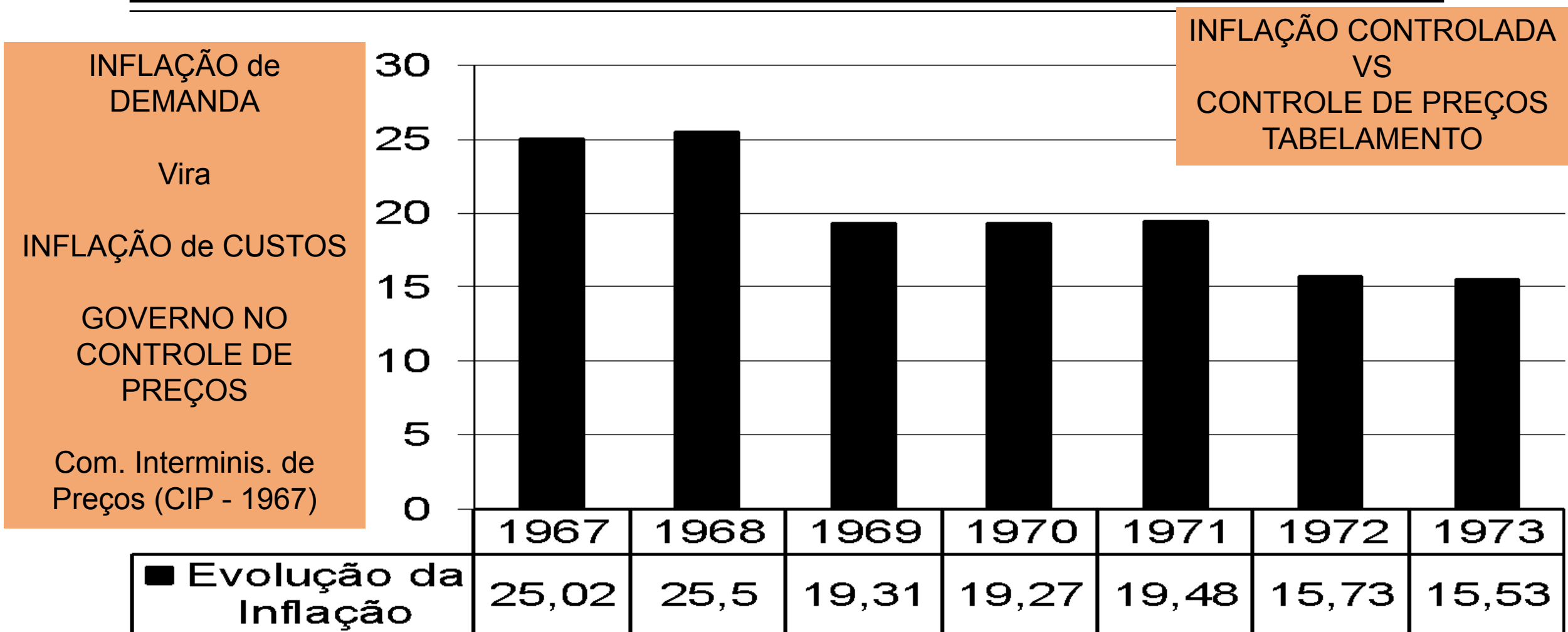
Fonte: Disponível em: <<http://jornalggn.com.br/video/o-papo-grande-de-delfim-netto>>. Acesso em: 30 mai. 2014.

## **Período 1968-73:**

---

- **maiores taxas de crescimento do produto brasileiro na história recente**
  - **taxa média acima de 10% a.a.**
  - **Investimentos (FBK)**
    - **16,2% em 1967**
    - **18,7% em 1968**
    - **19,1% em 1969**
    - **18,8% em 1970**
    - **19,6% em 1971**
    - **20,2% em 1972**
    - **21,3% em 1973**
- **Taxa de inflação relativamente “controlada”**

# INFLAÇÃO REMANESCENTE (Crédito farto...)



# INFLAÇÃO REMANESCENTE (Inflação de custos...)



Em 1974 bate 74%.

Dança das Cadeiras

Mário Henrique Simonsen foi um engenheiro, economista, professor e banqueiro brasileiro. Foi Ministro da Fazenda do Brasil durante o governo de Ernesto Geisel, entre 16 de março de 1974 e 15 de março de 1979, e Ministro do Planejamento no governo Figueiredo

---

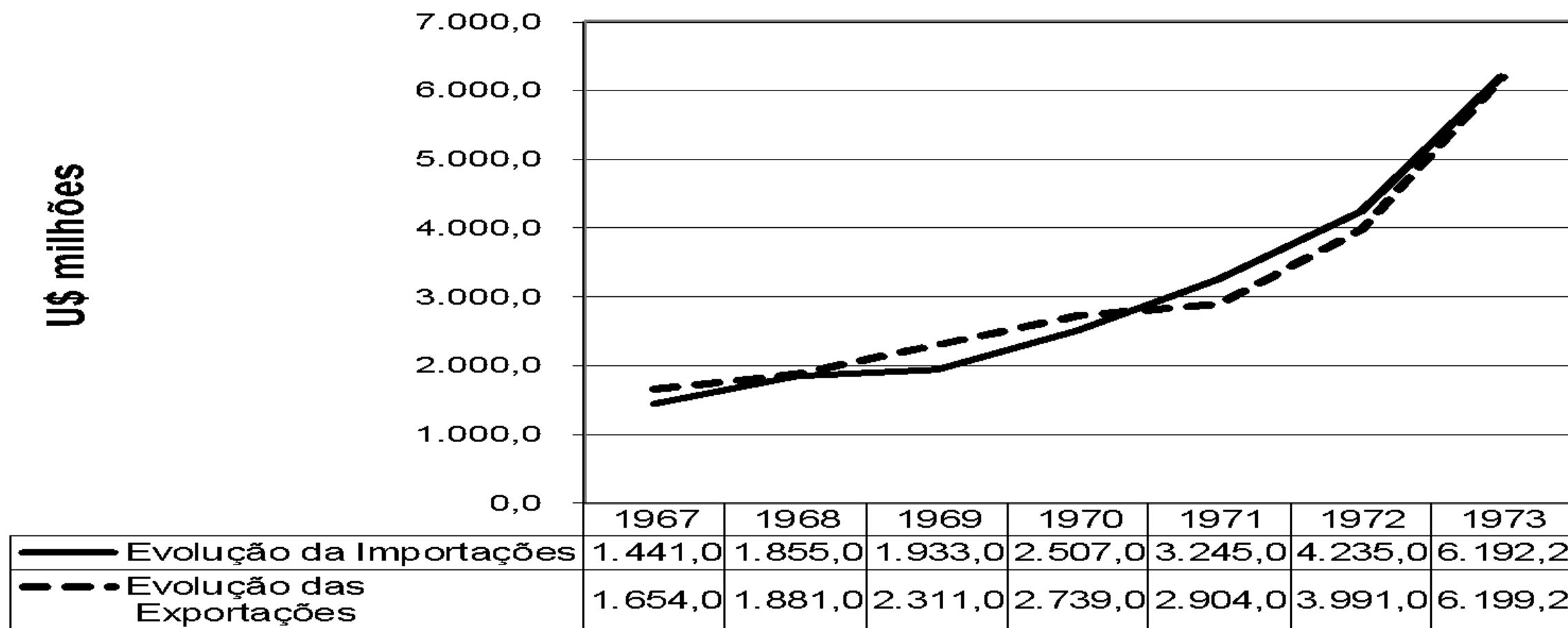
---

## ■ **Período 1968-73:**

- **maiores taxas de crescimento do produto brasileiro na história recente**
  - **taxa média acima de 10% a.a.**
- **Ampliação da formação bruta de capital;**
- **Taxa de inflação relativamente “controlada”;**
- **Problemas de balanço de pagamentos pequenos (termos de troca melhorando).**

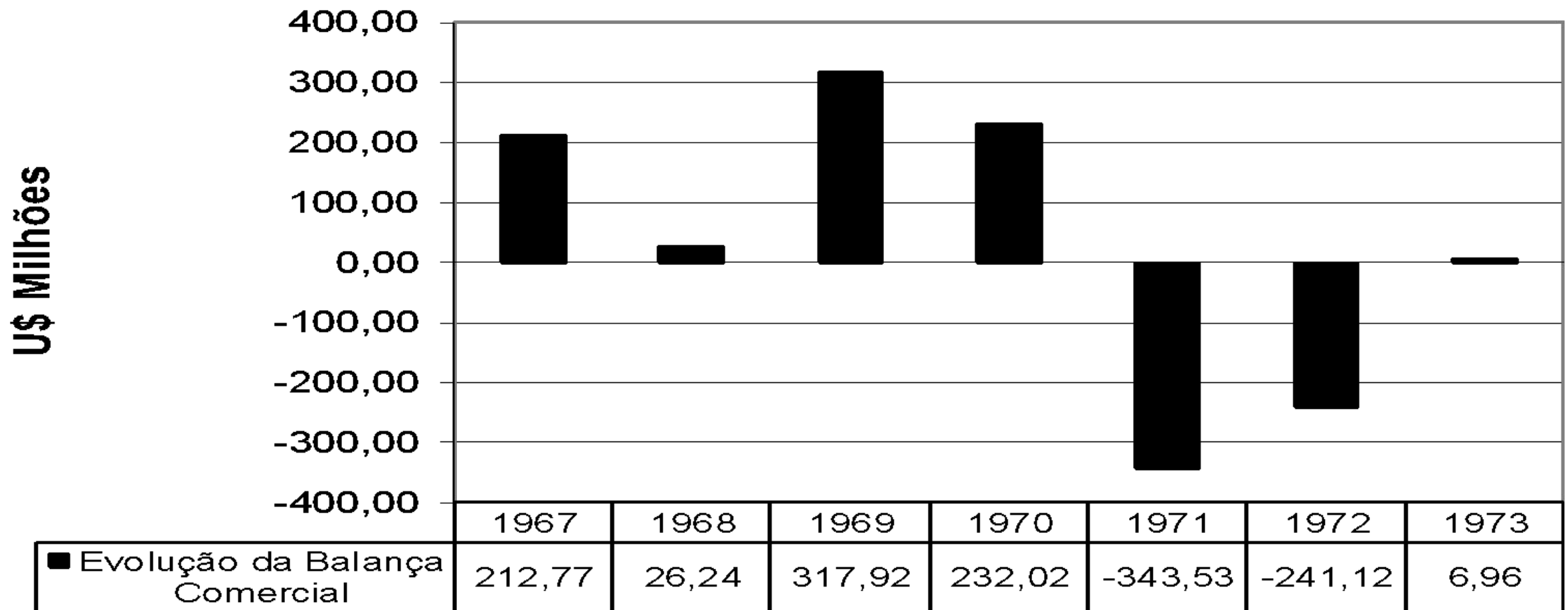
# IMPORTAÇÕES X EXPORTAÇÕES

---





# BALANÇA COMERCIAL - Até certo Superávit



**Tabela 15.4** *Balança comercial e transações correntes: 1968-1973.*

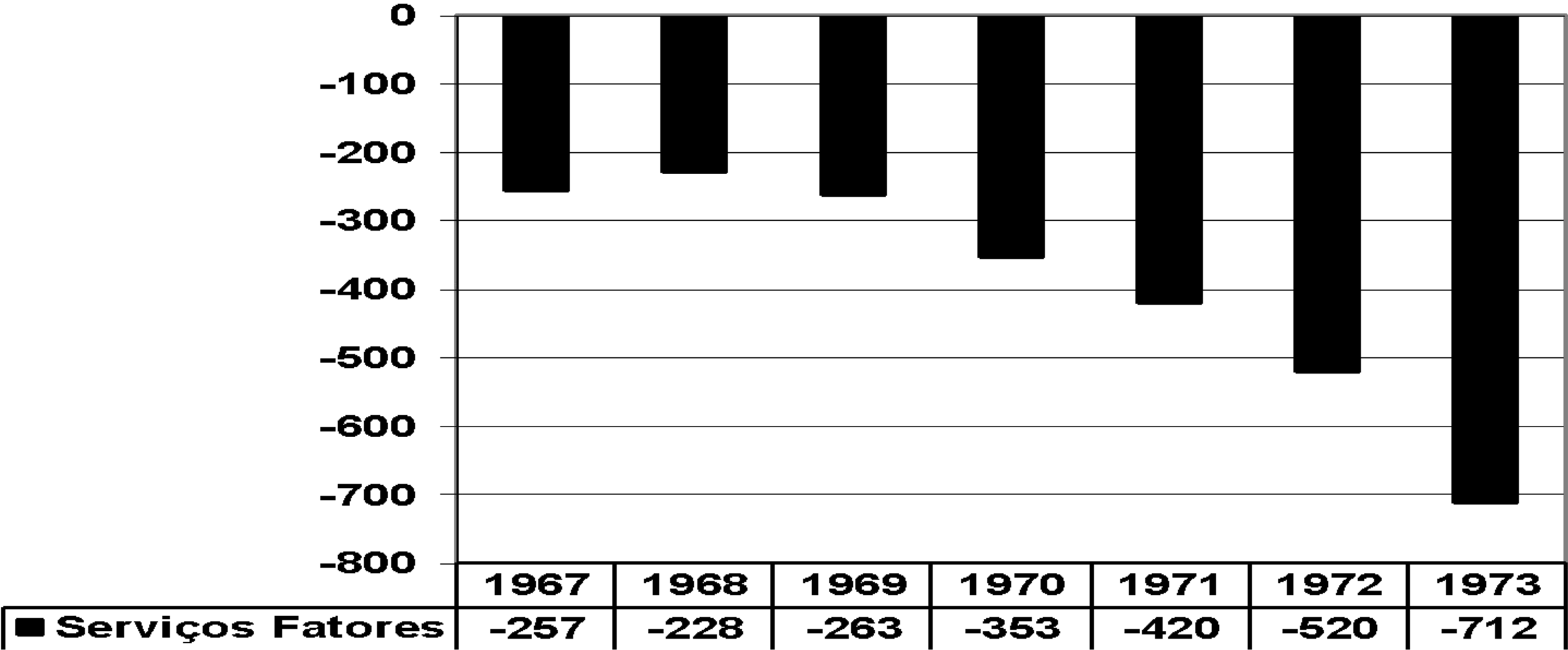
Em US\$ milhões

<b>Ano</b>	<b>Exportação</b>	<b>Importação</b>	<b>Balança comercial</b>	<b>Transações correntes</b>
1968	1.881	1.855	26	– 508
1969	2.311	1.933	378	– 281
1970	2.739	2.507	232	– 562
1971	2.904	3.245	– 341	– 1.037
1972	3.991	4.235	– 244	– 1.489
1973	6.199	6.192	7	– 1.688

**Fonte:** Conjuntura Econômica.

# SERVIÇOS FATORES

U\$ Milhões



**Tabela 15.5***Dívida externa e variações de reservas: 1968-1973.*

Em US\$ milhões

<b>Ano</b>	<b>Conta capital</b>	<b>Variação das reservas</b>	<b>Dívida externa bruta</b>
1968	541,0	20,0	3.780,0
1969	871,0	549,0	4.403,3
1970	1.015,0	378,0	5.295,2
1971	1.846,0	483,0	6.621,6
1972	3.492,0	2.369,0	9.521,0
1973	3.512,1	2.145,4	12.571,5

**Fonte:** Banco Central.

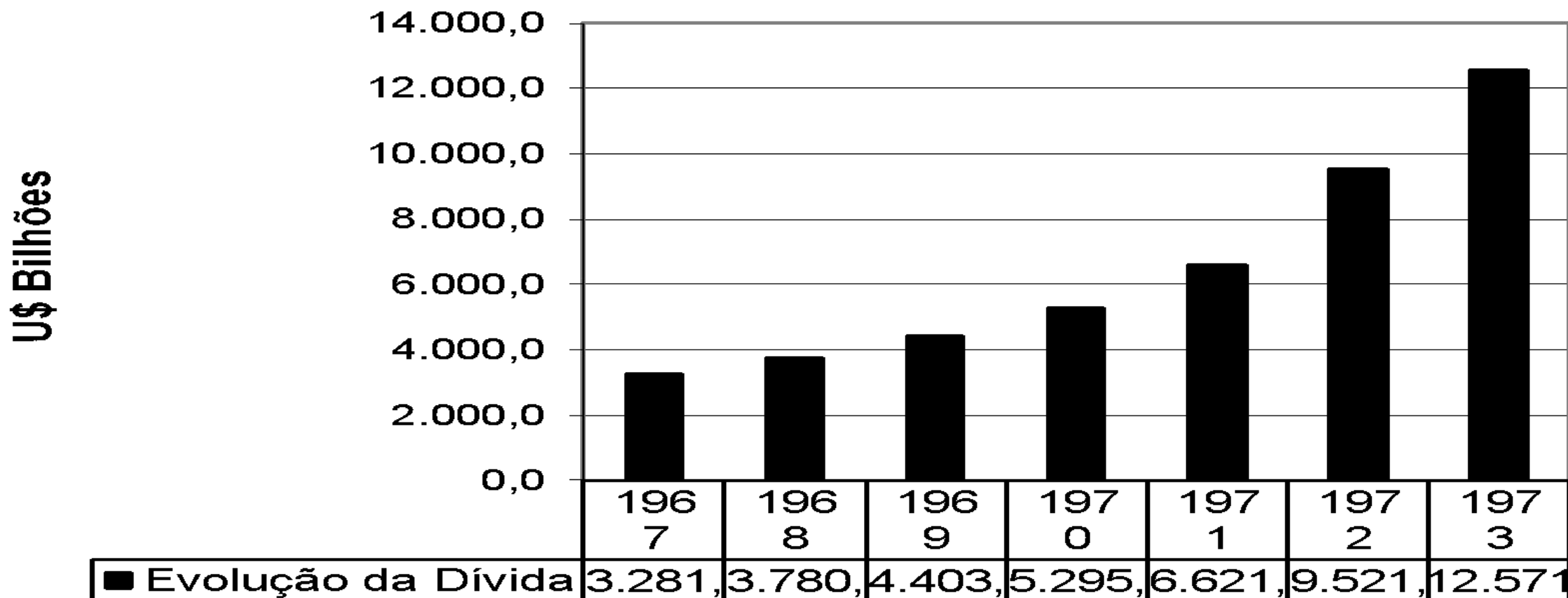
Também existe crescimento do IED: dobra em termos reais

Forte reinvestimento

Maior parte: indústria de transformação

Excesso de endividamento (empréstimos bancários e intra-firma).

# DÍVIDA EXTERNA



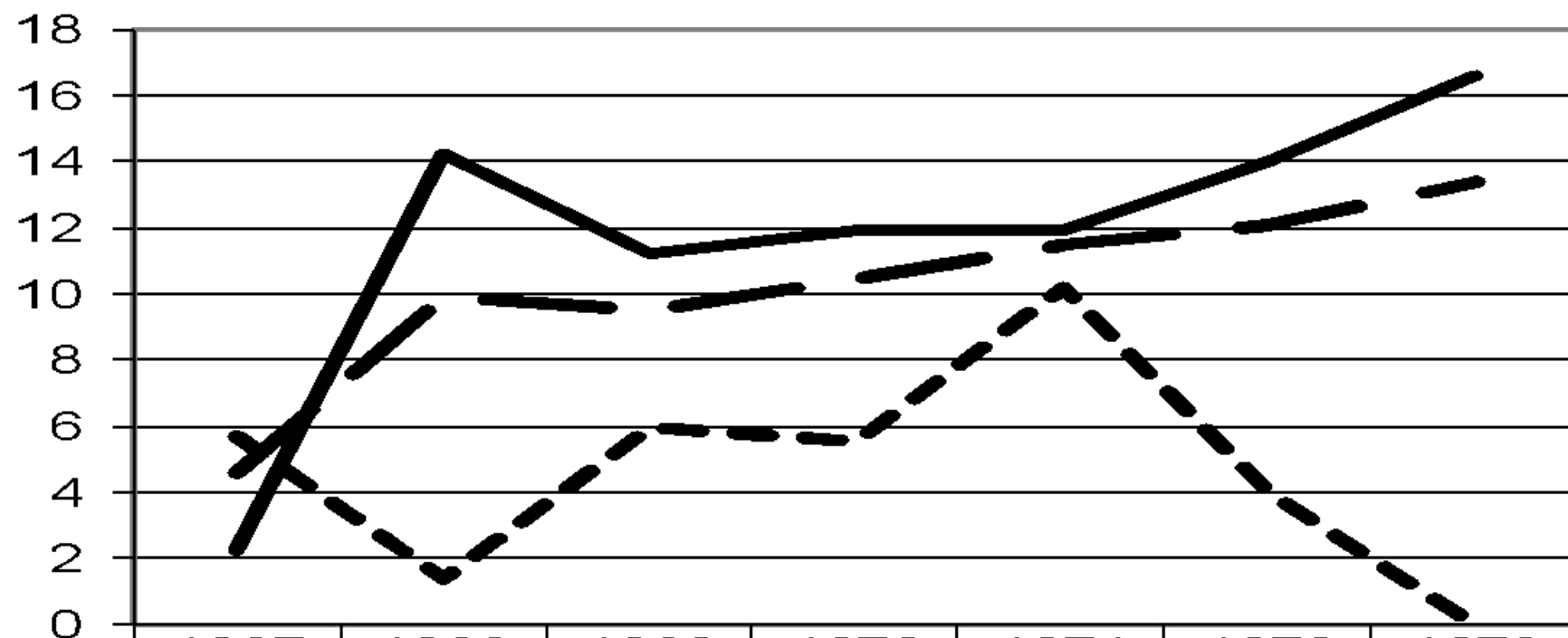


O QUE “PUXA” O CRESCIMENTO  
DURANTE O MILAGRE ?



## PRODUTO: INDUSTRIAL, AGRÍCOLA E SERVIÇOS

% Variação ano anterior



— Produto Industrial  
- - - Produto Agrícola  
— Produto de Serviços

1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973
2,2	14,2	11,2	11,9	11,9	14	16,6
5,7	1,4	6	5,6	10,2	4	0
4,6	9,9	9,5	10,5	11,5	12,1	13,4

## As principais fontes de crescimento

---

- i. retomada do investimento público em infra-estrutura e das empresas estatais;

# Ferrovia do Trigo - Vespasiano Correa





# Ferrovia do Trigo - Vespasiano Correa





# Ferrovia do Trigo - Vespasiano Correa



facebook /viaduto13  
facebook /primeirobatalhaoferroviario

# Ferrovía do Trigo - Vespasiano Correa

---





# Ferrovia do Trigo - Vespasiano Correa





# Ferrovia do Trigo - Vespasiano Correa





# Ferrovias do Trigo - Vespasiano Correa





# Ferrovía do Trigo - Vespasiano Correa



# FATORES DO CRESCIMENTO - Transamazônica

---





# PONTE RIO-NITERÓI

---



# As principais fontes de crescimento

---

- i. retomada do **investimento público** em infra-estrutura e das empresas estatais;
- ii. demanda por bens duráveis – expansão do **crédito ao consumidor**;

# CARACTERÍSTICAS DO “MILAGRE”

---

- LIDERANÇA DO SETOR DE BENS DE CONSUMO DURÁVEIS





# As principais fontes de crescimento: o lado da demanda interna

---

- i. retomada do investimento público em infra-estrutura e das empresas estatais;
- ii. demanda por bens duráveis – expansão do crédito ao consumidor;
- iii. construção civil  
(aumento dos investimentos públicos)  
e tb pela expansão do crédito do SFH (Habitação);



## ALGUNS DADOS MACROECONÔMICOS BÁSICOS: 1947-1980

### Taxa Média de Crescimento

Período	PIB	Indústria	BCD	BCND	BK	BI	Investimentos		
							Total	Governo	Ind.Transf.
1947/55	6,8	9,0	17,1	6,7	11,0	11,8	3,8	13,5	---
1955/62	7,1	9,8	23,9	6,6	26,4	12,1	7,5	9,7	17,4
1962/67	3,2	2,6	4,1	0,0	-2,6	5,9	2,7	4,7	-3,5
1967/73	11,2	12,7	23,6	9,4	18,1	13,5	14,1	7,7	26,5
1973/80	7,1	7,6	9,3	4,4	7,4	8,3	7,3	0,2	0,1

Fonte: Serra (1981)

Bens de Consumo Duráveis (BCD) estão puxando, como aconteceu no Plano de Metas

# Crescimento 67-73: setores

---

- Indústria de construção: média 15%
- Indústria de transformação: média 13,3% (16,6% em 73)
  - Bens de consumo durável: média 23,6%
    - ❖ BC transporte (24), BC eletro-eletrônico doméstico (22,6)
  - Bens intermediários (aço etc): média 13,5%
  - ❖ Mecânica (17); material elétrico e de comunicações (16), material de transportes(21)
- Serv. industriais de utilidade pública: média 12,1%
- Demais setores econômicos: mais modestos
  - bens de consumo não duráveis: 9,4%
  - agricultura: 4,5% (68 e 73 anos difíceis) – acima da pop.(demanda para setor industrial)

# FBCF e Bens de Capital: capacidade ociosa e aceleração dos Investimentos

---

- Crescimento da FBCF ao longo do período
  - Bens de capital: média 18,1%;
  - As "Duas fases" do Milagre:
    - **até 1970** - menor crescimento - ocupação de capacidade ociosa
    - **1971/73** - a FBCF supera os 20% do PIB
      - ✓ Ocupação sai de 76% em 67 para 100% em 72
- Debate sobre dados:
  - Crescimento dos investimentos privados e das estatais
    - Redução da participação do investimento das administrações públicas;
    - Estatais: Energia elétrica, petróleo e petroquímico, telecomunicações, aço, mineração e ferrovias
- Apesar de crescimento do setor de bens de capital interno – existe crescimento das importações
  - Crescimento das exportações foi necessário para viabilizar importações de bens de capital e expansão da FBCF

# Fatores do crescimento: o lado externo

---

## ■ Crescimento das exportações

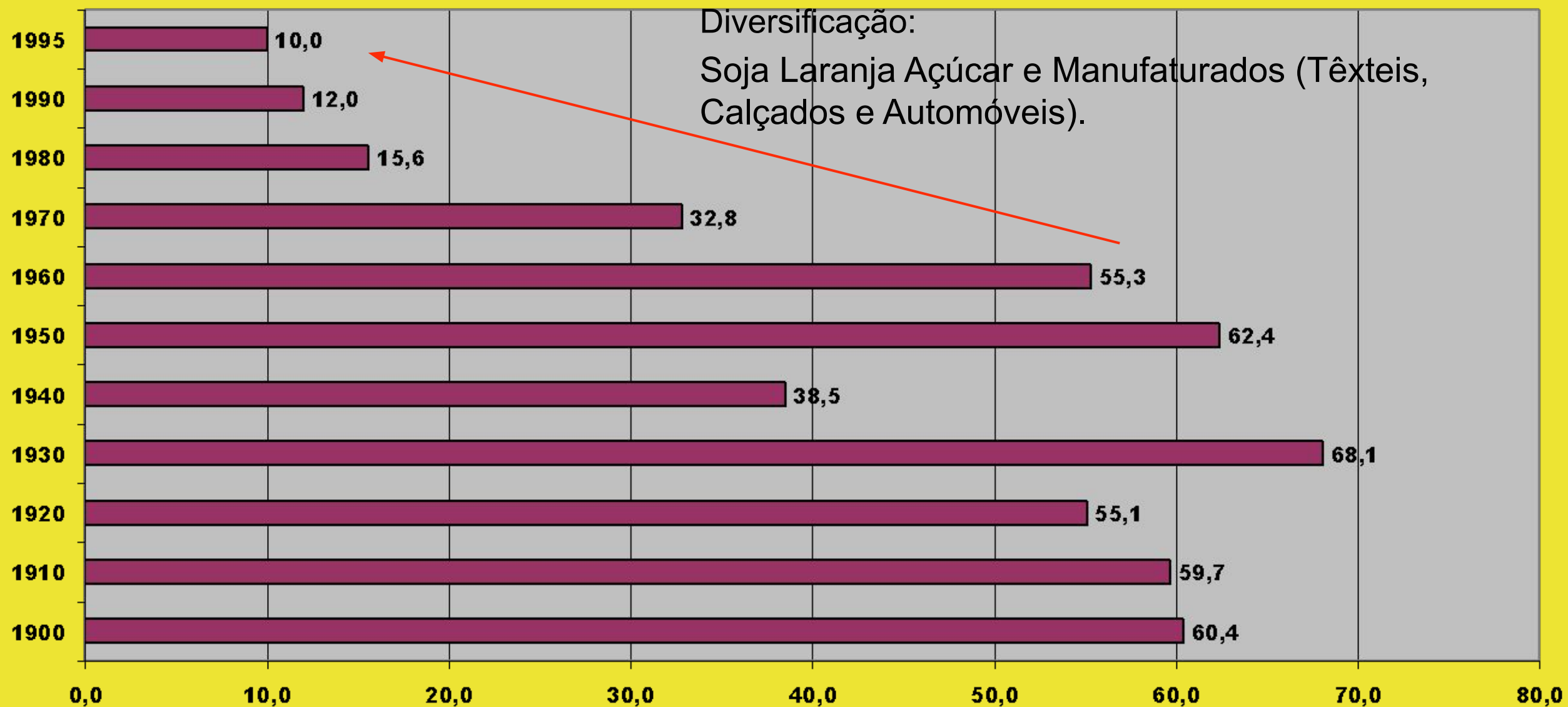
- Crescimento da economia internacional e do comércio mundial;
- Melhora nos termos de troca;
- Financiamento às exportações (juros de até 6%+Correção monetária)
- Incentivos fiscais: p.ex. crédito prêmio do IPI e Befiex.
- Minidesvalorizações: mantém câmbio real relativamente constante.



## ■ Diversificação das exportações

- Multinacionais, diversificação primários (soja) e produtos manufaturados (inclusive têxteis e calçados);
- Global trader.

## Índice de Concentração de produtos primários\* (1900 - 1995)



Fonte: Thorp (2000)

\* participação dos dois principais produtos no total das exportações



O QUE EXPLICA O “MILAGRE” ?

INTERNO: O Principal crescimento é o motor doméstico (duráveis e construção civil)

# Esta *performance* foi decorrência:

- 
- **Capacidade ociosa na indústria**
    - Ocupação sai de 76% em 67 (vai para 100% em 72)
  - **Crescimento da economia mundial.**
    - PIB mundial cresce entre 4 e 7%, comércio crescente, mercado financeiro com juros baixos e liquidez
  - **Reformas institucionais anteriores**
    - Tributária, financeira etc ( O Santo do Milagre e o Bob Campos).
  - **Mudança na política econômica a partir de novo diagnóstico da inflação: inflação de custos (PED)**
    - flexibilizam-se as políticas de contenção da demanda (monetária, fiscal e creditícia)
- Delfim e seu novo diagnóstico da inflação





# O Plano Estratégico do Desenvolvimento (PED) e a Inflação de custos

## ❑ PED: insatisfação com crescimento anterior (legitimidade);

- ❑ objetivos: 1º aceleração do desenvolvimento (com diversificação setorial) e 2º contenção da inflação

66: crescimento forte mas pol. monetária apertada indicava queda em 67 (lembrar que ano foi salvo pelo agro)

- Mantém ideia de gradualismo mas em relação à inflação: o componente de demanda desta (se existiu) já foi enfrentado e melhorias institucionais realizadas
  - Existência de capacidade ociosa mostra que não deve existir inflação de demanda
- Resta ataque ao componente de custos
  - Custos Salariais
  - Custos creditícios - Juros – Problema se tornaram reais (correção monetária e cambial)
    - Fim da inflação corretiva
  - Política de controle de preços : Conep, CIP (68) – controle de reajuste
- ❑ Política de contenção de demanda não mais necessária
  - flexibiliza uso dos instrumentos de política econômica para retomada do crescimento

Esta *performance* foi decorrência (Discutir o texto do Vilella et. ali 2008):

---

- **capacidade ociosa na indústria**

- Ocupação sai de 76% em 67 (vai para 100% em 72)

- **crescimento da economia mundial.**

- PIB mundial cresce entre 4 e 7%, comércio crescente, mercado financeiro com juros baixos e liquidez

- **reformas institucionais anteriores**

- Tributária, financeira etc.

- **mudança na política econômica a partir de novo diagnóstico da inflação: inflação de custos (PED)**

- flexibilizam-se as políticas de contenção da demanda (monetária, fiscal e creditícia)



==

"SÓ ESTE ANO JÁ  
ENTRARAM NO PAÍS TRÊS  
BILHÕES DE DÓLARES.  
O PAGAMENTO COMEÇA A SER  
FEITO DAQUI A  
DEZ ANOS."

==

TADINHO!

